

PLATAFORMA DORAS . CLIPPING

SOBRE A PLATAFORMA

- <http://abre.ai/plataforma-doras>
- [instagram.com/plataformadoras](https://www.instagram.com/plataformadoras)

CENA BRASA

- <http://abre.ai/cena-brasa>

OFICINA DORAS E FLORAS

- luisabahia.com/oficinas/doras/
- luisabahia.com/oficinas/oficina-floras/

FESTIVAL DORAS

- <http://abre.ai/festival-doras>

ARTES CÊNICAS

MULHERES EM CENA

AUGUSTO GUIMARÃES PIO

Um encontro de mulheres em BH. É assim que a atriz, cantora, dramaturga e diretora mineira Luísa Bahia define o Festival Doras, que começa nesta quarta-feira (27), com a apresentação do solo teatral *Risco*, no Teatro João Ceschiatti do Palácio das Artes. Além de atuar, Luísa dirige o espetáculo, a quatro mãos, com Ricardo Alves Jr. Na sequência, será apresentado *Brasa*, em que 12 mulheres performam números de dança, canto e texto, sob a direção de Luísa Bahia. Em cena estão Alex Lemes, Bárbara Veronez, Clara Garavello, Delba De Avelar, Greyce Ornelas, Helena Carneiro, Júlia Bernardes, Lara Gama, Luana Magalhães, Luísa Bahia, Mariana Machado e Priscilla Lobato.

“*Risco* é um solo teatral fortemente imagético, composto por música, poesia e movimento. A peça-show apresenta a odisséia de Dora, uma narradora errante e solitária, que delira entre ondas marítimas, imagens fantásticas e alucinações sonoras. O público é convidado a participar de uma experiência intensamente sensorial”, afirma a atriz e diretora.

“Já em *Brasa* elas dançam suas paixões, cortam o ar com discursos urgentes, fundem-se num bando incandescente, cantam labaredas e se purificam pela chama ancestral. Elas encarnam a fúria que outrora as queimaria. Friccionam seus corpos como pedras, inventando fogo e um lugar onde seja possível ser livre, fazendo feitiço à beira da brasa, nesta terra chamada Brasil”, descreve Luísa.

Organizado pela Plataforma Doras, o festival realiza neste ano sua segunda edição. “No mês em que se celebram as lutas femininas em todo o mundo, buscamos realizar uma programação intensa, que contará com roda de conversa, três oficinas, uma festa com performances, shows e exposições, na recém-insurgida Casa Híbrido. A iniciativa celebra a resistência das mulheres em todo o mundo, marcada pelo 8 de março e extensiva ao mês todo”, diz Luísa.

Foi pelo desejo de trocar visões de mundo e arte com outras mulheres que Luísa teve a iniciativa de fundar a Plataforma Doras, na qual compartilhou elementos da criação de seu solo *Risco*. Dora, protagonista da peça, batizou a iniciativa que busca evocar a liberdade e o fortalecimento da presença de outras artistas.” Luísa conta que, desde março de 2017, foram realizadas sete edições da Oficina Doras, sendo quatro em Belo Horizonte e as demais em Congonhas, sua cidade natal, Palmas (TO) e Vitória (ES).

“Realizar este festival com tantas outras mulheres é uma oportunidade de convívio, aprendizado, afeto e empoderamento feminino. Chamo, com o Festival Doras, um espaço de arte, diversidade e resistência. Um espaço para a voz das mulheres dentro das suas imensas possibilidades”, acredita Luísa.

A cena curta *Brasa* será apresentada hoje, na abertura do Festival Doras, na Sala João Ceschiatti

A PROGRAMAÇÃO

FESTIVAL DORAS 2019
Abertura hoje (27), às 20h, com apresentação do solo *Risco* e da cena curta *Brasa*, no Teatro João Ceschiatti do Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537, Centro, (31) 3236-7400). Ingressos: R\$ 20 e R\$ 10 (meia).

VIVÊNCIA DORAS ENTRE ELAS PARA MULHERES
Com o Grupo Teatro Entre Elas - Grupo do Beco. Quinta-feira (28), das 14h às 17h, na Casa do Beco (Av. Arthur Bernardes, 3.876, Santa Lúcia). Entrada franca.

FESTA DORAS
Sexta-feira (29), das 18h às 22h, na Casa Híbrido (Rua Aquiles Lobo, 79, Floresta). Ingressos: R\$ 10, à venda no site Symply.

OFICINA DORAS PARA MULHERES ARTISTAS DE TODAS AS ÁREAS
Sábado (30) e domingo (31), das 14h às 18h, na Casa Híbrido (Rua Aquiles Lobo, 79, Floresta). R\$ 165 (dió). Mais informações: (31) 98817-5439.



BH realiza encontro de mulheres artistas no Festival Doras

Evento conta com oficinas, shows e roda de conversa em diversos espaços da capital mineira.

Por G1 Minas — Belo Horizonte
26/03/2019 16h45 · Atualizado há 3 meses



TV GLOBO - PORTAL G1 . FESTIVAL DORAS . 26-03-19



Festival "Doras"

118 visualizações



Agenda
Publicado em 27 de mar de 2019

INSCREVER-SE 7,9 MIL

No mês em que se celebram as lutas femininas em todo o mundo, Belo Horizonte recebe o Festival Doras. O evento é um grande encontro de mulheres e apresenta uma programação intensa com artes cênicas, shows, oficinas, e rodas de conversa, de 27 a 31 de março, em diversos espaços da capital. Nós conversamos com a organizadora e artistas participantes sobre algumas dessas atrações.

Exibido em 26/03/2019

AGENDA-TV REDE MINAS . FESTIVAL DORAS . 27-03-19

Festival Doras promove encontro de mulheres artistas em BH

Evento conta com oficinas, shows e roda de conversa em diversos espaços da cidade

por Augustus Gumeaki de
27/03/2019 08:00



PORTAL UAI . FESTIVAL DORAS. 27-03-19



TV GLOBO - DESTAQUES DO G1 . FESTIVAL DORAS . 27-03-2019

Festival DORAS 2019 no TEATRO JOÃO CESCHIATTI, na CASA DO BECO e na CASA HÍBRIDO

Cata no essa visão! A partir desta quarta, tem início em BH o Festival Doras – Encontro entre mulheres com pouca ou nenhuma familiaridade com o universo artístico teatral e que queiram APLORAR o seu “eu” criativo! Um encontro de mulheres com uma intensa programação em várias frentes de 27 a 31 de março em BH. No mês da luta da Mulher, a iniciativa chega junto levantando a bandeira da diversidade, do afeto e da resistência, além de homenagear a vida de Marilene Franco! O Festival inicia na quarta, 27/03, com o Espetáculo RISCO e Cena Curta BRASA no Teatro João Ceschiatti – Palácio das Artes. Além disso, rolam 3 oficinas para mulheres diversas – a DORAS, a FLORAS e a Vivência DORAS. Entre ELAS, as duas primeiras contando com bolsas integrais e a última gratuita e aberta ao público. Na sexta, rola a FESTA DORAS na Casa Híbrido, com performances de teatro, música, dança, poesia, instalações, exposições e discotecagem realizadas pelas integrantes da Plataforma DORAS e artistas convidadas. Pra fechar o Festival com chave de ouro, no domingo rola Roda de Conversa gratuita entre mulheres sobre a vida, a produção artística e as urgências da mulher contemporânea. Ao fim do bate-papo, rola um lanche coletivo!

LOCAL:
Teatro João Ceschiatti - Palácio das Artes, na Av.
Alfonso Pena, 1537 - Centro II Casa Híbrido, na
Rua Aquiles Lobo, 79 - Floresta

HORÁRIO:
quarta-feira (26/03) – 20h às 21h30
sexta-feira (29/03) – 18h às 22h
sábado (30/03) – 14h às 18h
domingo (31/03) – 14h às 20h30

INGRESSOS:
Vareta dependendo da atividade (confira nos
detalhes do evento)

INDICAR A NOSSA AÇÃO

Facebook Twitter

Confirme sua presença e saiba mais detalhes

GUAJA-COMUNIDADE CRIATIVA . FESTIVAL DORAS

notícia • notícias • festival doras – resistência do feminino nas artes

FESTIVAL DORAS – Resistência do feminino nas artes



A abertura será no dia 27/03, quarta-feira, das 20h às 21h30, no Teatro João Ceschiatti, no Palácio das Artes, com a apresentação da Peça-show RISCO, solo da artista Luísa Bahia. O espetáculo apresenta a odisseia delirante de Dora, mulher que quer ser livre e faz tudo para não perder o fio da própria história. Em sequência, a Cena Curta BRASA, na qual doze mulheres explodem em danças, cantos, gozos e discursos urgentes. Em cena as artistas múltiplas: Alex Nunes, Bárbara Veronez, Clara Caravello, Delba Menezes, Greyce Ornelas, Helena Carneiro, Julia Bernardes, Lara Gama, Luana Magalhães, Luísa Bahia, Mariana Machado e Priscylla Lobato. A Festa Doras será no dia 29, sexta-feira das 18 às 22 horas, na Casa Híbrido. Uma celebração com performances de teatro, música, dança, poesia, instalações, exposições e discotecagem realizadas pelas integrantes da Plataforma Doras e artistas convidadas. Os ingressos custam R\$ 10,00 e podem ser adquiridos antecipadamente pelo site do Sympla. Em paralelo ao evento artístico, o Festival Doras organiza um bate-papo feminino

BH EVENTOS . FESTIVAL DORAS . 20-03-19



CENA BRASA . FOTO: GUTO MUNIZ

ARTES CÊNICAS

Reflexo dos anseios atuais

Festival de Cenas Curtas tenta estabelecer diálogos com estéticas e temáticas prementes de uma nova geração

Por GUSTAVO RICHÇA
22/09/18 - 02h00



ESTADO DE MINAS • SEGUNDA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2019

CULTURA

ES CÊNICAS

o Cine
lança
editais
ogramas
omentar
ções
ais de
e de rua
neja
mentar
ção de
espaço
a inclusão
jetos
tais



O Festival Cenas Curtas comemora seus 20 anos no próximo mês de setembro

IMPULSO À CENA

MARIANA PEREIRA

de seus 21 anos – a maioria em maio – o Galpão Cine, a nesta segunda-feira (25) voltados para as artes cênicas do gênero “Cena Espetacular”, o primeiro da nova edição, retorna após cinco dias. Já o segundo e inédito editais vêm antecipar as cenas das duas décadas do Festival de Cenas Curtas em setembro (depois de um ano e meio). “Deu certo, não deu, seguindo sempre na perspectiva de criar um espaço”, afirma Clóvis, diretor do Cine Horto. As para os dois editais vão até o dia 10 de maio. “O Raio de Luz” é um projeto bacana, pois vai

de uma cena embonada, de oito minutos, que depois se torna uma de 15 minutos e, no fim, um espetáculo. Além de formar novos grupos e diretores, o projeto é também uma maneira de formar público, pois ele acompanha o processo de criação de um espetáculo”, diz Pelúcio. Já o Montagem de Rua nasce, de acordo com ele, por uma carência de produções do gênero. “Bh, junto com Horto Alegre, foi a cidade que mais teve teatro de rua legal no Brasil. Hoje é um fracasso, não tem ninguém produzindo. O FIT do ano passado fez uma edição quase se esquecendo do teatro de rua, o que é lamentável. A rua é uma maneira de democratizar o acesso ao teatro, um jeito eficiente de descentralização da cultura”, afirma. Os dois editais são apenas uma parte do que a instituição cultural prepa-

ra para este ano. Mesmo que as artes cênicas sejam o foco do Cine Horto, a medida que podemos buscar áreas que tangenciam o teatro”, diz Pelúcio. Desta maneira, em julho terá início um projeto inédito, Batizada de Cine Horto Som & Fúria, a iniciativa vai promover, mensalmente, shows e jam sessions no espaço. **SHOWS** Os selecionados também serão escolhidos via edital. “Os shows serão numa sexta e num sábado. Preferencialmente, queremos trabalhar com gente nova, seja para lançamento de CD, DVD, novas parcerias e shows. Nessa tentativa é a de fazer uma radiografia da música de Belo Horizonte”, afirma ele. Quando foi inaugurado o Cine Horto em o único teatro municipal bem equipado de Belo Horizonte. Todas as

produções que não se enquadravam no palco italiano iam para lá”, lembra Pelúcio. A ocupação do espaço em sua primeira década, foi grande. Segundo o diretor, à medida que outros espaços do gênero foram inaugurados – salas no CCBB, Barafite e São Palladium – a procura diminuiu. Tivemos que reinventar a ocupação, correr atrás de espetáculos de qualidade”, conta ele. Projetos como o Som & Fúria vêm, assim, cumprir esta função. **Corpo espaço de criação cultural**, o Cine Horto não se limita ao espetáculo. Com uma série de atividades – cursos, núcleos de pesquisa etc. – ele fez uma parceria com o Sesi Minas. A partir de maio vai ocupar todo o nono andar do Centro Cultural Sesi Minas, em Santa Efigênia. Tra unido nasceu o Pro Cria – Centro de Criação e Formação Sesi-GCH, onde funcionarão os seis núcleos

de pesquisa do Cine Horto: teatro para educação, dramaturgia, iluminação e a ocupação do espaço. **Do espaço do Cine Horto** Com duas salas de e não temos espaço para fazeremos”, diz Pelúcio. Pro Cria vai funcionar um espaço de ensaio de grupos teatrais e não tem sede, por exemplo, grafia) Dulcine Hermet com uma residência. Já. Quem com o máximo de progra

GALPÃO CINE HORTO
Rua Itaipava, 3100, Centro, ZIP
31040-000 Belo Horizonte, MG
www.galpao.cinehorto.org.br
@galpao.cinehorto
Foto: Divulgação / Cine Horto

JORNAL O TEMPO . FESTIVAL DE CENAS CURTAS - GALPÃO CINE HORTO . 26-09-18.

A artista **Luísa Bahia** vai apresentar a cena “Brasa”, com o coletivo formado por 17 mulheres, que têm se encontrado desde março de 2017. Ela explica que a cena é um encontro de muitas linguagens, em torno do fogo. “A proposta é uma dramaturgia do fogo, com vários significados, tanto no sentido poético do elemento, como no de discursos urgentes, inflamados. Tem também a perspectiva do orgasmo, do gozo, e a queima às bruxas, forma de resistência. São várias perspectivas, poéticas, políticas, em torno do fogo. E com múltiplas linguagens, que refletem a diversidade do grupo de 17 mulheres que estão em cena”, destaca.

Apesar de ser sua primeira participação, Luísa considera o festival de suma importância, bem como o Galpão Cine Horto. “Tenho dez anos de trajetória no teatro, e o Cine Horto foi um lugar fundamental. O festival é um lugar de formação, de apreciação, de discussão”, realça Luísa.

Quinta-feira (27)

17h30

Cinema (2º andar Cine Horto)

Debate do Dia Seguinte com Clóvis Domingos

20h - Teatro Wanda Fernandes, Galpão Cine Horto (Rua Pitangui, 3613)

Cena 1 - “Viagem à Lua” - Direção: João Paulo Prazeres - Criação multidisciplinar (Belo Horizonte/MG)

Cena 2 - “Axexê da Bailarina” - Direção e performance: Calu Zabel, Coletivo S/N - Dança (São Paulo/SP)

Cena 3 - “Ensaio sobre Fragilidade” - Direção: Mário Rosa (Belo Horizonte/MG)

Cena 4 - “Brasa”, Plataforma Doras - Direção e Dramaturgia: Luísa Bahia - Teatro Performativo (Belo Horizonte/MG)

ESTADO DE MINAS. FESTIVAL DE CENAS CURTAS / FOTO DE DIVULGAÇÃO- GALPÃO CINE HORTO . 25-03-19.

CENAS CURTAS 2018 | No Calor da Cena | dia 2

GALPÃO CINE HORTO - NOTÍCIAS - CENAS CURTAS 2018 | NO CALOR DA CENA | DIA 2



A quarta e última **cena, Brasa** realizada pela plataforma Doras **sob a condução de Luísa Bahia** é uma fogueira acesa no palco por 16 mulheres. Um tango que logo se desfaz em uma simultaneidade de ações: umas dançam, outra arrasta uma pedra. O ritmo aumenta. As mulheres se fundem, numa profusão de humor, sensualidade e desordem. As ações se transformam rapidamente, numa coralidade explosiva de corpos e vozes. Na poética proposta em cena, misturam-se o canto, a narrativa, as diversas corporeidades, o gesto, o gemido, o riso, a alegria de corpos que anseiam liberdade.

"O *Cenas Curtas* é das mulheres!" foi o que ouvi na saída, de um espectador que se referia às cenas mais aplaudidas nas duas primeiras noites do festival.

Veremos o que virá! Mas, com certeza, se há revolução, ela será preta. E feminista.

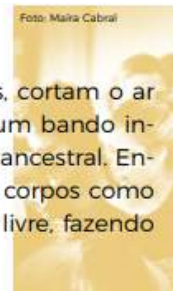
SITE DO GALPÃO CINE HORTO . FESTIVAL CENAS CURTAS GALPÃO CINE HORTO/BRASA. COMENTÁRIO DE NINA CAETANO. 27-09-2018.



BRASA - PLATAFORMA DORAS (BELO HORIZONTE/MG)

Uma fogueira com 16 mulheres. Elas dançam suas paixões, cortam o ar com discursos urgentes, explodem em gozo, fundem-se num bando incandescente, cantam labaredas e se purificam pela chama ancestral. Encarnam a faísca que outrora as queimaria. Friccionam seus corpos como pedras, inventando fogo e um lugar onde seja possível ser livre, fazendo feitiço à beira da brasa, nessa terra chamada Brasil.

Foto: Maira Cabral



Direção e dramaturgia: Luísa Bahia **Elenco:** Alex Iunes, Ana Lima, Bárbara Veronez, Clara Garavello, Delba Menezes, Greyce Ornelas, Helena Carneiro, Júlia Bernardes, Kamilla Oliveira, Lara Gama, Luana Magalhães, Luísa Bahia, Priscylla Lobato, Sofia Rodrigues, Talita Vasconcelos e Vitoria Regina **Pesquisa musical:** Nath Rodrigues, Greyce Ornelas e Luísa Bahia **Direção de arte:** Fernanda Navegando, Júlia Bernardes e Lara Gama **Luz:** Flávia Mafra e Joana Bentes

SITE DO GALPÃO CINE HORTO . FOLDER DO FESTIVAL CINE HORTO/ BRASA.